

Maré de Entrevista

Páginas 06 e 07

Diogo Duarte Campos pede uma oportunidade para uma nova geração de autarcas

“As pessoas querem respirar de novo e voltar ao Espinho que já tivemos”

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1790 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 25/09/2013

Maré de Entrevista

Pág. 02

Nuno Almeida, candidato do PS a Anta/Guetim

“Guetim será sempre uma freguesia de pleno direito”

Maré de Notícias

Pág. 08

“Combate o desperdício! Reutiliza os manuais escolares”

1360 alunos com manuais grátis

Maré de Notícias

Pág. 08

Festival Porto do Norte Fim em grande

Maré Desportiva

Pág. 15

Tigres eliminados da prova rainha em Varzim

Adeus Taça

Pinto Moreira destaca ajustamento financeiro realizado pela CME durante o seu mandato

“Nunca fugi, ao contrário de outros, a prestar contas do meu trabalho”

Maré de Entrevista

Páginas 10 e 11

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Nuno Almeida considera que sustentar um projeto político com base em parques infantis é muito redutor

“As freguesias foram muito esquecidas e preteridas”

Depois de assumir funções na Assembleia de Freguesia e, mais recentemente, no executivo da Junta de Anta, Nuno Almeida é a aposta do PS para a união de freguesias de Anta e Guetim. O candidato, que chegou à política pelas mãos de Napoleão Guerra, considera que muito ficou ainda por fazer.

Como surgiu a sua candidatura a cabeça-de-lista à união das freguesias de Anta e Guetim pelo PS?

Foi um convite endereçado pelo secretariado da secção de Anta do PS que desencadeou todo o processo de me apresentar como pré-candidato a cabeça-de-lista do PS à união das freguesias Anta/Guetim. A minha decisão pessoal de estar nessas primárias só foi definitivamente tomada após auscultar algumas pessoas e perceber que havia condições objetivas para ter um projecto vencedor. Em meados de abril, apresentei-me a sufrágio com Manuel Rocha e Luísa Guerra e saí vencedor desse processo amplamente discutido e participado. Considero que essas eleições internas reforçaram a minha candidatura e fizeram a devida separação das águas.

O processo de escolha do seu nome foi um pouco controverso. Considera que essa polémica pode prejudicá-lo nas eleições?

Não vejo qualquer tipo de controvérsia, quando existiram três pessoas que pretendiam ser candidatas a presidente da junta da união de freguesias de Anta/Guetim, apresentando as suas ideias e valores e sujeitando-se no final ao sufrágio de eleição entre os militantes da secção de Anta. Existiu uma escolha democrática e essa deve ser amplamente valorizada. Hoje tenho uma candidatura pujante e altamente reforçada, porque temos um projeto para as pessoas e que segue uma linha orientadora dos últimos 16 anos em que lideramos a Junta de Freguesia de Anta e nomeadamente, através da liderança de Napoleão Guerra. Posso referir que foi este

homem de extraordinário valor que me incentivou a vir para a política e a compreender a sua missão. Esteve, nos últimos anos, ligado à vida autárquica da vila. Como vê a evolução de Anta? E de Guetim? Anta e Guetim tiveram uma evolução extremamente positiva porque havia um projeto que teve tempo para se ir consolidando. Em ambas, a qualidade de vida foi substancialmente melhorada e existiu sempre um cuidado em resolver os problemas das pessoas de uma forma consistente e empenhada. Existiu sempre uma preocupação

em pugnar pelo bem-estar das pessoas e do território, assim como dotar as freguesias com os equipamentos públicos adequados para a melhoria do bem-estar das populações. A enorme preocupação pelas associações de cariz cultural, desportivas, etnográficas e sociais e o permanente diálogo permitiram que estas tivessem sempre condições para executar a sua tarefa coletiva de uma forma eficaz e cabal. A abertura dos gabinetes dos presidentes à população é uma marca inelével das duas freguesias, assim como os projetos de solidariedade em ligação estreita com os seus agentes.

O que ficou, na sua opinião, por fazer nas duas freguesias?

Nestes últimos quatro anos, estas duas freguesias foram um pouco esquecidas e preteridas em relação a outras, sustentar um projeto político com base em parques infantis é muito redutor para a dimensão e importância que Anta e Guetim têm para o concelho. Os problemas sociais devem ser permanentemente combatidos e as juntas de freguesias devem estar preparadas para, em conjunto com a rede social do concelho, responderem eficazmente aos mais diversos problemas. Haverá sempre arruamentos para serem criados e mantidos como, por exemplo, uma ligação por Anta e Zona do Peso. Está por terminar a rede de saneamento e estas são as duas freguesias do concelho que sempre estiveram atrás nesse capítulo ao longo desse longo caminho, apesar de muito ter sido



feito nesta área. A limpeza e a recolha dos lixos também têm vindo a piorar nestes últimos anos.

Tendo em conta a nova organização administrativa, o novo executivo da Junta terá em mãos uma realidade bem diferente. Será uma tarefa complicada?

Todo este processo é infeliz e desnecessário. Creio que os custos desta decisão serão maiores e criarão entraves desnecessários a esta união de freguesias. O edifício sede da Junta de Freguesia de Guetim vai ter que estar aberto à população e temos que lutar pela

a base e o pilar do Poder Local. Enfraquecê-lo é retirar o primeiro suporte das pessoas junto do poder político. A freguesia de Guetim será sempre olhada como uma freguesia de pleno direito e melhor prova disso é que lutaremos pela sua autonomia.

Quais são as prioridades da sua candidatura?

Estratégia, planeamento, responsabilidade e liderança são os compromissos que entendo necessários para criarmos as prioridades que definimos como estratégicas e necessárias para fazermos crescer as freguesias de Anta e Guetim. É necessário valorizar e promover a nossa cultura, tradições e costumes e aumentar as parcerias com as coletividades. Pretendemos reforçar a intervenção na rede social de Espinho, e em conjunto com a ADCE, promover projetos de inclusão social e privilegiar o desenvolvimento da economia social, como forma de promover não só o bem-estar mas também o emprego. Não tenho dúvidas que devemos olhar para os territórios e percebermos que os centros cívicos das freguesias devem ser requalificados. Pretendemos criar as condições necessárias para promover uma juventude mais dinâmica, empreendedora, capaz de conceber o seu futuro com autonomia, segurança, capacidade de intervenção e participação na comunidade, e não deixaremos de nos preocupar com os nossos idosos.

“
Tenho uma candidatura pujante e altamente reforçada”

criação de novas valências que estejam enquadradas na nova realidade. Nós nunca estivemos de acordo com este tipo de alterações e manifestamo-lo a seu tempo. Creio que a Junta de Freguesia é

ESPINHO Saiba onde votar

Secção de Voto nº	Localização	N.º de Eleitores
Secção de Voto nº 1	Escola nº 1 - Rua 19 - Espinho	2 e 3240
Secção de Voto nº 2	Escola nº 1 - Rua 19 - Espinho	3244 e 6239
Secção de Voto nº 3	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	6240 e 9125
Secção de Voto nº 4	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	9134 e 12070
Secção de Voto nº 5	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	12071 e 14729
Secção de Voto nº 6	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	14734 e 16895
Secção de Voto nº 7	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	16898 e 18484
Secção de Voto nº 8	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	18485 e 19898
Secção de Voto nº 9	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	19900 e 21126
Secção de Voto nº 10	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	21127 e 22249
Secção de Voto nº 11	EB 1 - Espinho 2 - Rua 22 - Espinho	22252 e 22662 EU 2 e EU 10 EU 11 ER 3

ANTA

Secção de Voto A-1	Junta de Freguesia de Anta (Velha) Largo da Igreja - Anta	A-3 e A-2683
Secção de Voto A-2	Salão Paroquial de Anta Largo do Souto - Anta	A-2684 e A-5358
Secção de Voto A-3	Junta de Freguesia de Anta(Nova) Cave Norte Rua do Passal, 1 - Anta	A-5360 e A-7887
Secção de Voto A-4	Junta de Freguesia de Anta (Nova) Cave Sul Rua do Passal, 1 - Anta	A-7889 e A-10792
Secção de Voto A-5	Tuna Musical de Anta Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019 - Anta	A-10793 e A-12617
Secção de Voto A-6	Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis Rua de S. Martinho, nº 987 - Anta	A-12622 e A-14088
Secção de Voto A-7	Junta de Freguesia de Anta - Salão Nobre Rua do Passal, 1 - Anta	A-14089 e A-15392
Secção de Voto A-8	Junta de Freguesia de Anta - Biblioteca Rua do Passal, 1 - Anta	A-15394 e A-16668 EU A-1 e EU A-4 ER A-5
Secção de Voto A-9	EB1 - Anta 3 - Bairro da Ponte de Anta	AA 6 e AA 1569

SILVALDE

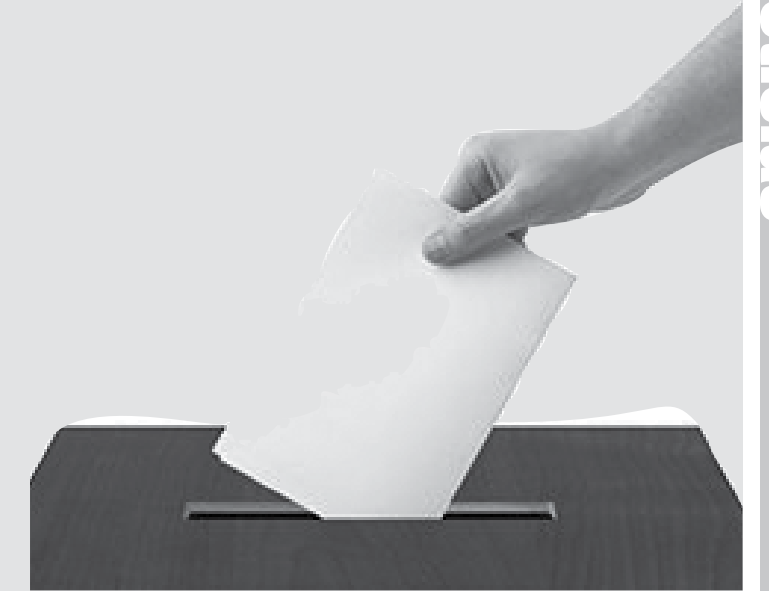
Secção de Voto nº 1	EB1 da Quinta da Seara Quinta da Seara - Silvalde	1 e 4038
Secção de Voto nº 2	EB1 da Quinta da Seara Quinta da Seara - Silvalde	4039 e 7317
Secção de Voto nº 3	EB1 da Quinta da Seara Quinta da Seara - Silvalde	7318 e 9253
Secção de Voto nº 4	EB1 da Quinta da Seara Quinta da Seara - Silvalde	9254 e 10417
Secção de Voto nº A-1	EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde	A 2 e A 1645
Secção de Voto nº A-2	EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde	A 1647 e A 3427
Secção de Voto nº A-3	EB1 da Marinha Bairro Piscatório - Silvalde	A 3428 e A 4387

GUETIM

Secção de Voto B-1	EB1 - Aldeia Nova Rua 25 de Abril - Guetim	B-1 e B-1390
Secção de Voto B-2	EB1 - Aldeia Nova Rua 25 de Abril - Guetim	B-1391 e B-2326

PARAMOS

Secção de Voto nº 1	EB1 da Corredoura Rua Central - Paramos	2 e 1762
Secção de Voto nº 2	EB1 da Bouça Rua das Escolas - Paramos	1763 e 3498
Secção de Voto nº 3	EB1 da Bouça Rua das Escolas - Paramos	3500 e 4843
Secção de Voto nº 4	Junta de Freguesia Rua da Junta, nº 20 - Paramos	4844 e 5881



No próximo dia 29 de setembro, realizam-se as eleições para os órgãos das autarquias locais (Câmaras Municipais, Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia).

Para o exercício do direito de voto, é necessário conhecer antepadamente a sua situação no recenseamento eleitoral, nomeadamente:

**Número de Eleitor
Freguesia de Recenseamento
Local de Voto**

Caso não saiba os seus dados de eleitor, existem vários meios para obter essa informação, sendo apenas necessário saber a sua data de nascimento e o seu número de identificação civil (Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão):

SMS 3838 (gratuito) – Envia uma mensagem para o número 3838, escrevendo: RE (espaço) N.º de Identificação Civil (espaço) data de nascimento (AAAAMDD). Exemplo: RE 12345678 19900512

Portal do Recenseamento – www.recenseamento.mai.gov.pt

**Linha de Apoio ao Eleitor – 808 206 206
Junta de Freguesia**

O Maré Viva publica aqui os quadros com as secções de voto e repsectivos locais. Porém, se mesmo assim surgirem dúvidas, podem entrar em contacto com a Junta de Freguesia ou Câmara Municipal. Alertamos ainda para o facto de na grande maioria dos casos, os locais de voto serão os mesmos das eleições anteriores.

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número Cento e oito – P, a folhas dezanove, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezassete de setembro de dois mil e treze, na qual **MARIA DONZILIA JESUS DA SILVA**, contribuinte fiscal nº 188 904 832, viúva, natural da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, residente habitualmente em Porvenir a Encarnacion, casa 5, San José, 1010 Caracas, na Venezuela, e acidentalmente na Rua da Estrada, nº 644, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, **HERCULANO GONÇALVES DA SILVA**, contribuinte fiscal nº 278 436 420, casado no regime imperativo da separação de bens com Maria Adelaide da Silva Ferreira (contribuinte fiscal nº 214 743 497), natural da Venezuela, residente em Porvenir a Encarnacion, casa 5, San José, 1010 Caracas, na Venezuela, **MANUEL DOMINGO GONÇALVES DA SILVA**, contribuinte fiscal nº 278 436 250, solteiro, maior, natural da Venezuela, residente em Porvenir a Encarnacion, casa 5, San José, 1010 Caracas, na Venezuela e **MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS DA ROCHA**, contribuinte fiscal nº 278 436 366, casada no regime imperativo da separação de bens com Domingos Barbosa Monteiro (contribuinte fiscal nº 281 088 292), natural da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, residente em Calle La Linea, casa nº1, Apartamento 06, Turumo, Estado de Miranda, na Venezuela, declaram que, em comum e sem determinação de parte ou direito, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

PRÉDIO URBANO: composto de casa térrea, destinado a habitação, com dependência e quintal, com a área coberta total de cento e sessenta metros quadrados e com a área descoberta de novecentos e noventa metros quadrados, sito na Rua da Estrada, nº552, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número dois mil e seiscentos, aí registado a favor de Manuel Domingues da Costa e mulher Arminda Alves de Oliveira, pela inscrição **Ap. Um, de dezassete de Maio de mil novecentos e cinquenta e um**, inscrito na respectiva matriz a favor da herança de Herculano Augusto Gonçalves da Rocha sob o artigo 13, com o valor patrimonial de 23.800,00€ a que atribuem igual valor.

Que, quando da atualização das matrizes rústicas, toda a área deste prédio ficou e encontra-se englobada no referido artigo urbano 13, não tendo sido atribuído qualquer artigo rústico à área descoberta (sendo que essa área descoberta anteriormente estava inscrita na matriz rústica sob o artigo 251, tendo este artigo provindo do anterior artigo rústico 196).

Que, os mencionados Maria Donzília, Herculano, Manuel e Maria da Conceição, adquiriram o citado prédio, por óbito de Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que também usava e era conhecido por Herculano Augusto Gonçalves, casado que foi com a referida Maria Donzília sob o regime da comunhão geral, e com a sua última residência habitual em Esquina Porvenir a Encarnacion, casa 5, San José, 1010 Caracas, na Venezuela, de quem foram os únicos herdeiros, conforme escritura de Habilitação de Herdeiros, lavrada em um de junho de dois mil e doze, exarada a partir de folhas vinte e uma, do Livro número noventa e nove – P e escritura de Rectificação, lavrada em vinte e quatro de Maio de dois mil e treze, exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove, do Livro número cento e cinco – P, ambas deste Cartório Notarial.

Que, os referidos Herculano Augusto Gonçalves da Rocha e mulher Maria Donzília Jesus da Silva, no estado de casados no regime da comunhão geral, adquiriram o mencionado prédio a Maria Rodrigues de Oliveira, viúva, residente que foi no Lugar da Estrada, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, por escritura de Venda, outorgada em dezasseis de Agosto de mil novecentos e sessenta, lavrada a partir de folhas quarenta e sete, do livro número trezentos e quarenta e dois, da antiga e pública Secretaria Notarial do Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira.

Que, por sua vez, no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, em dia e mês que não conseguem precisar, por escritura de Compra e Venda, a mencionada Maria Rodrigues de Oliveira, adquiriu o citado prédio aos titulares inscritos na Conservatória, Manuel Domingues da Costa e mulher Arminda Alves de Oliveira, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar do Monte, da dita freguesia de Paramos, escritura essa que não conseguiram localizar, apesar das várias e minuciosas buscas feitas nos Cartórios da Região, não tendo, assim, para fins de registo, possibilidade de obter o respectivo título, até porque todos os intervenientes já faleceram há muitos anos.

Que, assim, justificam por este meio o seu direito de propriedade sobre o citado prédio.

Está conforme o original, Espinho, aos dezassete de Setembro de 2013.

A NOTÁRIA

Paula Cristina Silva Leite

Conta Registada sob o nº P 2035

Foto-legenda

Uma nova aposta

No passado sábado, no Instituto Superior de Espinho (ISESP), foram entregues os diplomas do primeiro curso de Osteopatia pelo Colégio Português de Medicina Natural.

A SPEL (Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino), na pessoa do seu Diretor, Valdemar Martins, felicitou os diplomados, referindo que “este é o primeiro grupo deste curso e que ficará, por isso, na história da entidade”. Referiu ainda que a medicina natural é “uma nova aposta, uma nova valência que a entidade quer explorar”, sendo o seu objetivo a licenciatura nesta área. Poderá ainda demorar algum tempo, devido à regulamentação, contudo é uma pretensão do ISESP. Esta é uma valência que a SPEL disponibilizará para servir melhor a área que a envolve. Assim, será apresentada uma candidatura à licenciatura em medicina natural - acupuntura e osteopatia”. Esta cerimónia contou ainda com a presença do presidente da junta de Anta, Manuel Rocha, o diretor pedagógico da Escola Profissional de Espinho, Américo Costa, os docentes que ministraram este curso e respetivos formandos e seus familiares.

Escolas da Feira e da Tourada

Antigos alunos em convívio e solidariedade

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada convida todos os antigos alunos das escolas a participar na confraternização Anual, que terá lugar dia 28 de setembro, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico. A inscrição para o jantar deverá ser feita impreterivelmente até dia 25 de setembro, na Casa Vitó – Rua 19, nº242 4500 Espinho ou na morada da sede ou entregue a qualquer diretor. A inscrição terá um valor de 22,50€, menos dois euros e cinquenta do que no ano passado.

Num gesto solidário, a organização lembra ainda que este ano, todas as receitas provenientes das habituais rifas que sorteiam no convívio, serão doadas às duas corporações dos Bombeiros da cidade. **NO**

Pub.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA

VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIERSO e ESPINHO (Nova localização Rua 18 Telf: 227340848 / 22734955)

Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: jornal@mare-vival.pt

Foi criada uma bolsa de 1245 manuais escolares

Reutilizar permitiu poupar

A 2ª edição da campanha “Combate o desperdício! Reutiliza os manuais escolares.” Permitiu a criação de uma bolsa de 1245 manuais escolares. Com este sistema, não foi preciso abrir a carteira dos pais nos alunos mais novos.

O início da época escolar por norma significa que os pais precisam de abrir os cordões à bolsa para encargos relativos com material escolar. Porém, todos os anos, há desperdício de manuais escolares. Com isso em mente, a Câmara Municipal de Espinho, através dos seus serviços da Divisão de Cultura afetos à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva (BMJMS) a Federação Concelhia de Associação de Pais de Espinho (FCAPE) e os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Espinho decidiram associar-se em torno de um projeto que permita criar uma bolsa de manuais escolares, para os alunos do 2.º, 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário das Escolas do Concelho de Espinho

Assim, no dia 1 de julho arrancou a 2ª edição da campanha “Combate o desperdício! Reutiliza os manuais escolares.”, procedendo-se até ao dia 14 de agosto à recolha de manuais escolares nas instalações da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Durante este período criou-se uma bolsa de 1245 manuais escolares em vigor e em bom estado de conservação. Numa 1ª fase de entrega de manuais, prioritária somente para quem doou, foram oferecidos 669 manuais escolares a 223 estudantes. Posteriormente, a oferta aos restantes interessados, permitiu atribuir 373 manuais a 105 estudantes, salvaguardando para o facto de esta campanha ainda estar em vigor até ao dia 30 de setembro. Maria Santiago, encarregada de educação de um menino, foi uma das que aderiu ao projeto e mostrou a sua satisfação com os re-



sultados obtidos: “O João teve sempre cuidado com os livros escolares. Assim, como estavam em bom estado, optei por doá-los. Como troca recebi manuais para este ano. Parecendo que não poupei muitos euros com isto”. Verificou-se, portanto, uma grande adesão a este projeto, sensibilizando os estudantes do concelho para o respeito pelo livro para a sua posterior reutilização, desenvolvendo igualmente o sentido de partilha e solidariedade social e foi um projeto que contribuiu para a diminuição dos encargos financeiros para as famílias.

1300 ALUNOS COM LIVROS GRÁTIS

Pelo quarto ano consecutivo a Câmara Municipal de Espinho (CME) lançou também o Programa de Oferta de Manuais Escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Para o vice-presidente da CME, Vicente Pinto, a oferta dos manuais escolares “é um investimento da Câmara Municipal de Espinho e nas famílias. Estamos convictos que desta forma contribuímos para o reforço dos la-

ços entre as famílias, a escola a toda a comunidade educativa, aproveitando ainda para apoiar o nosso comércio local”.

Algumas papelarias da cidade de Espinho também aderiram ao projeto.

Vicente Pinto sublinha que “apesar das dificuldades por todos conhecidas, esta medida continua a ser uma clara aposta deste executivo camarário na igualdade, no direito à educação e efetivo apoio às famílias mas, também, por via do modelo adotado, ao nosso comércio local”.

O vice-presidente da CME, com o pelouro da educação, acrescentou: “com a implementação deste projeto no concelho, tal como nos anos anteriores, a Câmara Municipal procura garantir que as livrarias e as papelarias de Espinho, participem, beneficiando das condições do programa”.

No total foram oferecidos três manuais escolares (Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Matemática) a 1360 alunos. Aos alunos posicionados no escalão A, além dos 3 manuais anteriores, também foram oferecidos 3 cadernos de exercícios de: Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Matemática. **NO**

Números

1245

Manuais escolares que foram doados para reutilizar

328

Alunos tiveram direito a manuais (223 numa primeira fase e 105 noutra fase)

30

Campanha “Combate o desperdício! Reutiliza os manuais escolares” está em vigor até fim de setembro

1360

alunos do 1º ciclo do Ensino Básico receberam três manuais escolares grátis.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

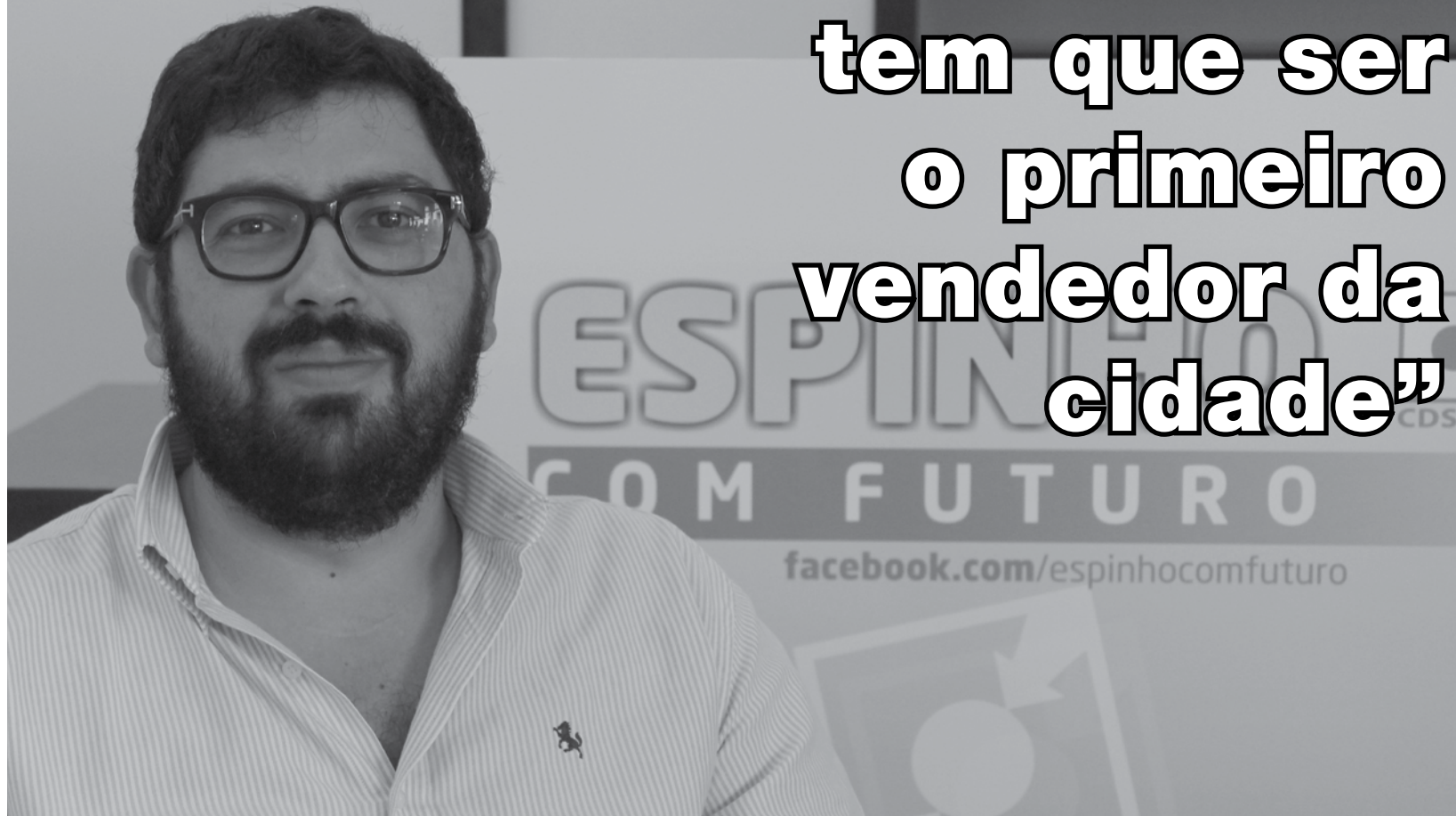
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Para Diogo Duarte Campos, do CDS, a Câmara tem que ser facilitadora de investimento no concelho

“O Presidente da Câmara tem que ser o primeiro vendedor da cidade”



Assume-se como pertencente a uma segunda geração de autarcas e considera que houve pouca diferença entre os mandatos de José Mota e o de Pinto Moreira. Diogo Duarte Campos, do CDS-PP, defende que a autarquia se deve centrar nas pessoas.

Como é que o seu nome foi decidido para ser cabeça-de-lista do CDS-PP à Câmara Municipal de Espinho?
Foi algo relativamente natural. A Comissão Política reuniu, achou que se deveria apostar em alguém que tivesse uma vida profissional fora da política, que fosse absolutamente inabalável - eu sou professor universitário e advogado há muito tempo, nunca tive nenhum cargo político a não ser destes locais e sem remuneração -e, por outro lado, alguém que pudesse transmitir um novo Espinho. Aquilo que nos é transmitido na rua é que as pessoas estão muito fartas, já pensavam que se tinham feito perceber quando rejeitaram os 16 anos de José Mota, mas também já rejeitam estes 4 anos de Pinto Moreira. Era preciso alguém de uma nova geração, a segunda geração de autarcas, que fizesse uma política diferente. A verdade é que as pessoas sentiram que houve uma grande esperança com a mudança de José Mota e essa esperança foi totalmente dissipada por este executivo. O que as

pessoas dizem é que nós mudamos, mas não mudou nada. E isso é terrível, mas é verdade. Hoje, PS e PSD são muito próximos e representam ainda duas visões que veem as cidades com um crescimento centrado nas infraestruturas. Nós dizemos que temos que repensar e centrar o nosso discurso naquilo que é verdadeiramente importante - as pessoas. O importante é por pessoas no meio das obras e não obras no meio das pessoas. Nós queremos uma cidade voltada para as pessoas...

E como conseguem isso?
Primeiro, as coisas primordiais, o núcleo essencial... Limpeza urbana, saneamento e iluminação. Se pensarmos bem, durante os mandatos de José Mota, estas três questões ficaram piores. Durante os quatro anos de Pinto Moreira, estas questões que são fulcrais na qualidade de vida dos espinhenses também ficaram piores.

Então considera que a cidade e o concelho pouco evoluíram nestes quatro últimos anos?
A diferença entre José Mota e Pinto Moreira é que um teve quatro mandatos e o outro quatro anos. É uma diferença meramente quantitativa. Não há nenhuma diferença qualitativa na cidade e os espinhenses sabem. Não há uma diferença de rumo, não houve um novo ideal, não se projetou a cidade a 20 anos. Este mandato é

profundamente negativo por aquilo que não fez e por aquilo que tinha a obrigação de fazer, sobretudo de pensar a cidade a 20 anos, projetar a cidade para os próximos 20 anos. É preciso ter um plano para Espinho, pensar em quer ser nesta Área Metropolitana do Porto. Em que é que se diferencia? Em que pode ser atrativa? Isso não foi feito. Não é razoável que Espinho seja um concelho do litoral a 20 quilómetros do Porto que perde, simultaneamente, eleitores, ou seja, perde população e ganha desempregados. É absolutamente terrível. Temos que repensar a cidade. Quando dizemos que temos que regressar ao futuro, referimo-nos ao facto de Espinho ter sido uma cidade particularmente bem pensada. Havia uma visão de futuro. Quando se fez a obra do enterramento da linha, que visão estratégica é que tivemos para a cidade? Tendo-se feito, era preciso pensar estrategicamente a cidade. O sítio onde se construiu a estação é um péssimo sítio. Tínhamos outro sítio, onde era o antigo Vouguinha. É para aí que a cidade tem que crescer. Nestes últimos quatro anos, o PDM não foi revisto. Não é possível estar a pagar a peso de ouro consultores e não haver nada, não haver uma ideia. Eu não conheço nenhuma ideia do PDM, que é um instrumento estratégico de uma cidade.

Durante estes quatro anos, a autarquia teve que lidar com os

constrangimentos financeiros. Mas esse planeamento de que fala não envolvia grandes custos?
Pensar ainda não custa dinheiro e a parte que custa dinheiro, que é contratar consultores, a Câmara fez.

O vosso slogan é “Espinho com futuro”. A própria equipa do CDS-PP é uma equipa jovem. Trata-se da segunda geração de autarcas de que falou?
É uma lufada de ar fresco e as pessoas precisam desse ar. As

“Este mandato é profundamente negativo por aquilo que não fez e por aquilo que tinha a obrigação de fazer”

pessoas querem respirar de novo e voltar ao Espinho que já tivemos, mas que só se consegue com futuro, não é com esta gente. Já

toda a gente percebeu que não é com José Mota, mas também não com esta equipa do PSD que se consegue respirar novamente. Nós estamos e estaremos cá. Começamos hoje uma campanha clara de dizer às pessoas que temos ideias novas, somos de uma

“Já toda a gente percebeu que não é com José Mota, mas também não com esta equipa do PSD que se consegue respirar novamente”

nova geração. Estamos mais interessados, sobretudo, muito focados na qualidade de vida e não nas infraestruturas, em por a cidade a funcionar e a pensar, centrados na cultura, na música, nos desportos. Acho extraordinário como é que em 3 anos, 11 meses e 15 dias, não se fez nada na praia. Não há um apoio de praia... Fala-se em constrangimentos financeiros. Em política, tudo é possível, tudo implica fazer escolhas e o CDS, quanto a dinheiros, é muito claro. Quanto é que custa? É que nós trocamos os concertos na Alameda por aquele apoio... Como troco os cubos na rotunda da 19 por uma descida do IMI (Imposto Municipal a/de? Imóveis) porque acho que é mais importante criar empregos e atividade económica em Espinho. O CDS tem feito, sobretudo, uma campanha de rua, sem concertos, sem porco no espeto, com contatos com as pessoas. Isso tem sido muito apreciado pelas pessoas. As pessoas estão fartas destas campanhas que custam balúrdios e que as pessoas até acham ofensivos no momento económico em que estamos. Tirando a obra de requalificação do espaço libertado pelo enterramento da linha, que essa tem que se fazer...

Qual será o projeto do CDS para aquele espaço?
Foi lançado um concurso de ideias, houve uma ideia vencedora. Se há

um projeto vencedor, é preciso executar. Os projetos e as ideias não são bons ou maus pelos políticos mudarem. A requalificação de toda a área que está à superfície, a abertura a sul da cidade, criando uma nova centralidade, o que eu acho absolutamente fundamental... Esse projeto permite que a cidade seja um contínuo com um novo polo de desenvolvimento. Essa nova centralidade é muito importante para a instalação, por exemplo, de software houses naquela zona. Quando se fala em desenvolvimento económico e de empresas em Espinho, ninguém está a pensar trazer uma siderurgia ou uma metalomecânica pesada para o centro da cidade. Temos um conjunto de indústrias ligadas às artes criativas, à música, às artes, ao cinema, às tecnologias de informação. Essas fazem todo o sentido na cidade, é preciso é saber acolhê-las. Andamos há 20 anos a dizer que o turismo é a nossa salvação e eu também acho...

Quando falou dos apoios de praia, falava de turismo?

Sim, mas é um outro turismo. Tem que ser um turismo que esteja cá o ano todo. Não faz sentido pensar em turismo de veraneio puro e duro. Espinho tem que ter turismo mas com uma aposta diferenciada. A aposta deve ser nos desportos de mar, não há direita como a nossa nesta zona. Peniche conseguiu fazê-lo, mas é preciso apostar e querer.

Mas também é preciso condições?

Mas são condições mínimas. Estamos a falar de um apoio de praia que, segundo estimativas, custará 200 mil euros. Num orçamento de 200 milhões, estamos a falar de meio por cento. Temos vários centros de artes. Temos uma Academia de Música absolutamente fantástica, tem uma programação que poderia invejar, em alguns aspetos, a Casa da Música. Tenho amigos meus de Coimbra que vêm cá ver espetáculos. Tem é que funcionar integradamente. Essas mesmas pessoas que vieram cá foram jantar ao Porto, porque a Academia está mal localizada, não tinham informação e foram ao Porto jantar. Temos que ser capazes de criar esse turismo, seja cultural, seja artístico... Temos o Cinanima e o FEST, temos que apostar aí. Temos também alguns bons exemplos de teatro. É por aí que temos que ir. Eu troco um concerto na Alameda, que considero que não traz nenhum valor acrescentado à

cidade, por fazer de Espinho a capital da cultura e dos eventos culturais, através da aposta, por exemplo, em 50 pequenos concertos pela cidade. Há muita gente que só precisa de uma oportunidade, a Câmara só precisa de criar as condições, não gasta nada. É preciso ter ambição para o fazer e ser de uma nova geração de autarcas e ver mais à frente.

Falando no estacionamento pago, fala-se que os contratos estão blindados e que pouco se pode fazer...

Eu acho que isso depende muito da vontade das pessoas. Quanto aos contratos estarem blindados, não se tinha que construir estacionamento subterrâneo? Onde é que ele está? Acho que tem que haver uma renegociação séria dos contratos. Independentemente desse contrato, o projeto de reabilitação da zona liberta pelo enterramento da linha contempla, por exemplo, um parque de estacionamento a ser explorado por um privado. Porque é que a Câmara não avançou com ele? Há aqui medo...

Falou que a prioridade do CDS não são as obras, mas sim as pessoas. A população do concelho está a ser afetada pelos problemas sociais. A ação social será uma das vossas bandeiras?

Evidentemente. O CDS tem uma marca claríssima, uma praxis democrata cristã, que é muito clara e que tem como opção preferencial pelos mais pobres. Temos que chegar mais perto daqueles que verdadeiramente mais precisam. Há todos os dias pessoas em Espinho que vão à sopa dos pobres e que tem aumentado o número dos novos pobres. A ação é objetivamente uma prioridade. Não quero prometer tudo a toda a gente, porque não é possível... Para nós, a questão social resolve-se de duas maneiras. Por um lado,

criando dinamismo económico. É preciso voltar a ter emprego local, ter empresas em Espinho, criando condições para as empresas virem para o concelho. A Câmara tem que ser um facilitador do investimento e tem que ir atrás. O presidente da Câmara tem que ser o primeiro vendedor da cidade. Mas isso não resolve tudo, porque, enquanto se cria emprego e não se cria, as pessoas sofrem. Nós não podemos acudir a tudo e nem nos devemos substituir a quem já está no terreno, devendo antes ajudar. Espinho tem várias instituições ligadas à Igreja que devem ser acarinhas e tem que

“Quanto aos contratos estarem blindados, não se tinha que construir estacionamento subterrâneo? Onde é que ele está?”

se lhe ser dada mais capacidade. Tem que se apoiar mais... A ação social tem também que ter um cuidado em não deixar que os filhos das pessoas que perderam o emprego não consigam estudar. **LM**



Fernando Ferro, candidato do PS a Silvalde, defende melhores condições para os espinhenses

“Precisamos de um concelho livre”

Com o fim da campanha eleitoral a pouco mais de uma semana, o Partido Socialista organizou dois comícios: em Silvalde e em Guetim. Nas duas iniciativas, ficou registada a convicção dos socialistas numa vitória no próximo domingo.

Comício que é comício tem que ser uma festa e o PS não fugiu às regras. Na sexta-feira à noite, o largo em frente à Junta de Freguesia de Silvalde foi literalmente o palco escolhido para uma festa que reuniu algumas centenas de militantes e apoiantes socialistas.

Depois da música e do bailariço, Fernando Ferro, candidato do PS à Junta de Freguesia de Silvalde, fez o discurso da praxe. O silvaldense defendeu que a vila merece mais, embora admitisse que houve mudanças nos últimos quatro anos. No entanto, disse, “mas isso não se refletiu na qualidade de vida das pessoas”. Segundo o candidato, “as dívidas duplicaram, os cuidados com as pessoas pioraram” e será ele a inverter



isso, contando também com o apoio de José Mota. “Precisamos de um concelho melhor, mais justo, mais solidário, mas acima de tudo, livre!”, acrescentou.

Já José Mota reiterou a mesma ideia de que pouco foi feito em Silvalde no último mandato: “Maltrataram os espinhenses e os silvaldenses e agora passam a vida a anunciar a boa nova, a prometer o céu”. Segundo o candidato à Câmara Municipal, o executivo liderado por Pinto Moreira é amigo do governo e, por isso, não merece os votos dos

espinhenses.

No sábado, a festa socialista continuou em Guetim. Nuno Almeida, candidato do PS à União de Freguesias de Anta e Guetim, disse que o PSD extinguiu a Junta de Guetim “para poupar dinheiro” e ressaltou a luta desenvolvida por Alfredo Rocha: “Guetim e os guetineses estão eternamente gratos pela sua luta e dedicação”. O candidato socialista afirma que vai respeitar a freguesia: “Vamos instalar um balcão dos correios, apostaremos na ação social, na preservação da identidade cul-

tural das duas freguesias e não esqueceremos as coletividades”.

Alfredo Rocha, presidente da Junta, disse ter sido “um prazer estar ao serviço desta comunidade que merece muito mais do que consegui fazer” e que é com “muita mágoa e uma dor na alma” que vê a freguesia ser extinta. E acrescentou: “O que me revolta ainda mais foi que não tivemos a Câmara do nosso lado. Deviam ter estado junto de nós a defender Guetim. Mas não. Remeteram-se ao silêncio. Tiveram uma atitude indigna”. **LM**

No passado sábado

Terminou o Festival do Norte

Espinho foi a cidade escolhida pela Região de Turismo do Porto e Norte para encerrar o conjunto de eventos e iniciativas que ao longo de 2012 e 2013 tiveram como palco as cidades de Vila Nova de Gaia, Viana do Castelo, Braga, Santa Maria da Feira, Valongo, Guimarães e Espinho.

O Festival “oito20 e quatro” realizado em Espinho este ano no âmbito do programa do Festival do Norte, segundo a organização, foi um êxito, pela envolvimento, dinâmica e criatividade de agentes culturais da cidade.

No passado sábado à noite foi dado

o ponto final do festival na Praça do Município com um concerto liderado pelo colectivo Re-Timbar, que conjuntamente com grupos de percussão e músicos profissionais e amadores de Espinho fez uma exibição ao longo das ruas da cidade, convergindo para um concerto único estendido do palco à plateia.

O colectivo Re-Timbar integrou a Associação “Espinho é Vida”, Coro Amigos da Música, Grupo de Bombos da Cerciespinho e Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho. **NO**



Inaugurado na sexta-feira

Marinha com novo parque infantil



Na passada sexta-feira, foi inaugurado um novo parque infantil no coração do Bairro Piscatório. Marco Gastão, presidente silvaldense, admitiu que esta era promessa que tinha feito e lamentou que só agora tenha sido concluída. Pinto Moreira, também presente na inauguração, além de ter lançado o apelo a todos os que vão usufruir para estimarem o espaço, recordou que “o Marco Gastão é muito persistente e luta sempre pelo melhor da sua freguesia. Esta obra é fruto da persistência dele”. **NO**

Iniciativa terminou com um comício no Bairro da Quinta de Paramos

“Caravana da vitória” pelo concelho

No passado domingo, a campanha do PSD percorreu todas as freguesias do concelho. Candidatos e apoiantes participaram numa caravana automóvel composta por uma centena de carros que terminou numa festa convívio na Quinta de Paramos com todos os candidatos social-democratas.



Com as eleições a escassos dias, a campanha para estas autárquicas estão ao rubro. No passado domingo, o PSD organizou uma caravana automóvel que percorreu todas as freguesias de Espinho. Segundo a organização, a caravana foi constituída por 103 carros onde não faltaram os candidatos aos vários órgãos autárquicos.

A iniciativa terminou no Bairro da Quinta de Paramos onde se realizou uma festa convívio. Entre música, porco no espeto e a transmissão de jogos de futebol, realizaram-se os tradicionais dis-

curso. Ladeado por Rui Torres, Marco Gastão, Vítor Sousa, Rosa Maria Castro, Guy Viseu e Luís Montenegro, Pinto Moreira disse que aquela tinha sido a “caravana da vitória” e que o PSD ia vencer as eleições no domingo.

O presidente da Câmara Municipal e recandidato ao cargo acrescentou que estava numa “caminhada mobilizadora para mudar o rumo deste concelho” com o intuito de afirmar Espinho, referindo que José Mota esteve ausente durante quatro anos e que só “agora apareceu a pro-meter mundos e fundos”, tendo

fugido “cobardemente das suas obrigações” enquanto vereador da oposição.

Pinto Moreira afirmou que o candidato socialista está agora preocupado com a ação social, mas que, quando chegou à Câmara há quatro anos, a autarquia não tinha serviços de ação social. O social-democrata disse que foi José Mota que “criou os problemas sociais” do concelho, ao perdoar, por exemplo, “rendas a quem não paga água nem as próprias rendas”. Segundo Pinto Moreira, isso “não é justiça social”. “Somos todos iguais,

todos temos deveres”, acrescentou.

O presidente disse que vão corrigir as situações graves do concelho e que tinham começado pelo Bairro da Quinta, onde instalaram os serviços sociais da autarquia, apostaram na limpeza e nos espaços exteriores, mas onde “há muito mais para fazer”. Pinto Moreira afirmou que vai recuperar o bairro e que quer envolver os moradores. Para já, anunciou a criação de um gabinete da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Paramos a funcionar todos os dias. **LM**

Jantar reuniu militantes centristas

CDS-PP apela ao voto útil

No passado dia 21 de setembro o CDS-PP realizou um jantar de campanha que juntou mais de 100 militantes e simpatizantes do partido. Todos os candidatos às autárquicas marcaram presença e pediram um “Espinho com futuro”.

No decorrer do jantar entrevistaram o candidato à Junta de Freguesia de Espinho, André Levi, que salientou a importância do trabalho de proximidade da junta de freguesia, salientando os seus compromissos eleitorais, designadamente a importância de pais, funcionários e professores não terem que se quotizar para fazer face à não disponibilização de material da responsabilidade da Junta de Freguesia.

A intervenção do candidato à Junta de Freguesia de Anta/Guetim, Jorge Alves teve como pano de fundo a campanha de extrema proximidade feita com os eleitores, sem promessas que não podem ser cumpridas e sem gastos excessivos que são ofensivos para os eleitores que atravessam muitas necessidades, destacando, ainda, que

chega a ser imoral prometer obras que se iniciarão a apenas meia dúzia de dias das eleições.

João Miguel Calix, candidato à Assembleia Municipal de Espinho, destacou a importância de um comportamento ético quer na campanha quer na actuação futura dos órgãos locais eleitos. O candidato do CDS-PP destacou, sobretudo, que a dignidade humana tem sempre que ser a fonte inspiradora de todas as decisões políticas.

O candidato à Câmara Municipal de Espinho depois de ter explicado porque é que os eleitores deveriam penalizar quer os 4 mandatos de José Mota quer os 4 anos de Pinto Moreira, explicou o modelo de desenvolvimento que preconiza para o concelho, centrado em três pontos: desenvolvimento económico, com prioridade à cultura, desporto e lazer; melhorar a qualidade de vida dos espinhenses, repondo em funcionamento os serviços básicos como o saneamento, iluminação e limpeza urbana, e voltando a ter um pensamento estratégico e de longo prazo para cidade; assegurar a acção social, asseverando que com o CDS o dinheiro dos concertos megalómanos



seriam desviados para aqueles que menos têm e que enfrentam grandes dificuldades. Diogo Duarte terminou explicando que o CDS tem estado sistematicamente muito perto de eleger um vereador – poucas dezenas de votos – e que bastaria um resultado igual ao das legislativas para obter esse resultado, apelando assim que todos confiassem nessa possibilidade.

A noite foi encerrada por dois discursos, um do convidado da noite, o Secretário de Estado do Turismo,

Adolfo Mesquita Nunes que para além das qualidades pessoais do candidato à Câmara Municipal salientou a necessidade de votar em todos aqueles que fazem da política uma arte nobre porque dela não precisam para sobreviver. Do mesmo modo, o António Marques Baptista, mandatário da lista, encerrou a noite com um discurso onde apelou os espinhenses a não escolherem cópias, mas sim o original, destacando as qualidades pessoais e políticas de todos os candidatos do CDS. **NO**

Pinto Moreira assume compromisso de concluir a empreitada antes do final do seu segundo mandato

Depois de quatro anos enquanto presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira quer novamente ser reeleito para o cargo. O candidato do PSD faz um balanço muito positivo deste mandato, destacando o reequilíbrio financeiro das contas da autarquia.

Passados quatro anos de estar na Câmara Municipal, ponderou alguma vez não se recandidatar a um segundo mandato?

Há quatro anos, quando me apresentei aos espinhenses, fui claro nos meus propósitos. Disse sempre que o projeto que apresentei nessa altura não se esgotava em quatro anos. Nunca cogitei, de forma alguma, abdicar das responsabilidades que assumi em 2009 com os espinhenses.

Qual é o balanço que faz destes quatro anos?

Faço um balanço francamente positivo. Penso que os espinhenses reconhecem que eu próprio e a equipa que tive o gosto de liderar trabalhamos imenso, sempre com objetivo máximo de elevar os patamares de qualidade dos espinhenses, projetando o nome da própria cidade e do concelho num quadro extraordinariamente difícil que está a viver o país e Espinho. Penso que a avaliação que os espinhenses fazem do nosso mandato é positiva e penso que isso vai refletir-se no próximo dia 29.

Nos últimos meses, repetiu muitas vezes que esta era a hora de prestar contas aos espinhenses. Muitos falam do dinheiro que ficou do Fundo do Turismo para a requalificação da Alameda 8. Essa verba continua lá?

A primeira questão que me coloca e que se refere ao facto de eu dizer publicamente que chegou a hora de prestar contas... É evidentemente assim que eu encaro a vida política e a minha forma de estar na política é esta. Os espinhenses conferiram-me um mandato que encaro sempre como um serviço público e com espírito de missão e, findo este mandato, tenho que prestar contas daquilo que fiz e do que não fui capaz de fazer. Eu nunca fugi, ao contrário de outros, a prestar contas do meu trabalho e nunca fugi a qualquer tipo de debate público. Relativamente às verbas do Fundo de Turismo, estão cativas no Turismo de Portugal para a requalificação do canal liberto pelo enterramento da linha férrea. Estamos a falar de um valor

próximo dos cinco milhões de euros, 4,5 milhões, porque uma pequena parte foi utilizada para a requalificação provisória ou precária daquele espaço. Essa verba é manifestamente insuficiente para a execução da empreitada da requalificação deste canal, de acordo com o anteprojecto que foi vencedor do concurso internacional de ideias e temos que encontrar outras fontes de financiamento para essa mesma requalificação. Esse, do ponto de vista da reabilitação urbana de Espinho, é o objetivo prioritário para o próximo mandato.

O que está a dizer é que até ao final do próximo mandato, caso seja reeleito, a requalificação daquele espaço será uma realidade?

Sim. Iremos procurar financiamento junto do novo Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020. Depois de contratuarmos com o arquiteto, da elaboração dos projetos de execução e dos projetos de especialidades, é que poderemos candidatar-nos a esses fundos comunitários. Segundo notícias que têm vindo a público, no segundo semestre de 2014, poderemos já fazê-lo. É esse o compromisso que assumo com os espinhenses. No próximo mandato, espero concluir, primeiro, todo o processo administrativo, em segundo lugar, todo o processo de candidatura a fundos comunitários

e, em terceiro lugar, a própria execução da empreitada.

“

As contas relativas a 2009 resultavam numa dívida na casa dos 41 milhões de euros, mas esse montante não correspondia à dívida real”

Quando chegaram à Câmara Municipal, fizeram uma auditoria financeira às contas da autarquia. Nessa altura, devia cerca de 40 milhões de euros. Neste momento, como está essa dívida?

Quando cheguei à Câmara Municipal de Espinho, estava, naquele momento, a decorrer uma inspeção determinada pela Inspeção Geral de Finanças. Para

lá do resultado dessa mesma inspeção, houve uma outra inspeção que nós contratamos e ambas as auditorias foram coincidentes num ponto: havia dívida da Câmara Municipal que não estava registada nas suas contas. As contas relativas a 2009 resultavam numa dívida na casa dos 41 milhões de euros, mas esse montante não correspondia à dívida real, porque faltavam registar várias dívidas que foram sendo detetadas. Desde 600 mil euros a vários fornecedores que não estavam registados, desde os cerca de 700 mil euros que eram a dívida à Movijovem, desde os cerca de 800 mil euros que eram a dívida à casa, desde a dívida ao Ministério da Educação que ascende, com juros, a 4,2 milhões de euros. Se registarmos toda esta dívida, verificamos que, em 2009, a dívida era substancialmente superior a esses 41 milhões.

E atualmente?

Hoje, a Câmara tem uma dívida a médio e longo prazo de 36,5 milhões de euros e tem a dívida a fornecedores de cerca de sete milhões. O município de Espinho, em cerca de três anos, fez o seu ajustamento financeiro com várias medidas de racionalização e otimização de recursos que nos conduziu a estes resultados. Em 2012, pela primeira vez, a Câmara Municipal teve resultados equilibrados. Em 2009, a autarquia era uma máquina de fazer dívida. A

“A requalificação do canal ferroviário é prioritária”



dívida da Câmara crescia de quatro milhões a quatro milhões e meio de euros por ano. Era uma dívida galopante. A nossa primeira medida foi estancar esse crescimento de dívida e o défice anual que a Câmara acumulava. Desse ponto de vista, agora a

“ Fizemos um trabalho que muitas câmaras são apontadas como exemplo de gestão rigorosa demoraram oito, 10 e 12 anos a fazer. A Câmara Municipal de Espinho fê-lo em três anos e na conjuntura atual”

Câmara é perfeitamente estruturada, temos as nossas contas anuais perfeitamente equilibradas. Fizemos um trabalho que muitas câmaras municipais por esse país fora e que são apontadas como exemplo de gestão rigorosa demoraram 8, 10 e 12 anos a fazer. A Câmara Municipal de Espinho fê-lo em 3 anos e na conjuntura atual.

Houve também uma reformulação dos próprios serviços municipais...

Sim, encontramos, do ponto de vista funcional e orgânico, uma Câmara totalmente desestruturada, disfuncional, não adaptada aos tempos atuais, não por culpa dos trabalhadores mas por falta de vontade política e porque, não foi dada, muitas vezes, a esses trabalhadores e aos dirigentes a devida formação profissional. Hoje, quem entrar na Câmara Municipal de Espinho e fizer um exercício comparativo com aquilo que era em 2009, não a reconhece. Hoje temos funcionários administrativos bem formados, motivados e moralizados para o trabalho. Nós diminuímos o número de trabalhadores em praticamente 150, por força das reformas, das

aposentações e da não renovação dos contratos a termo, mas sem que isso se tivesse refletido na qualidade dos serviços públicos que são prestados. Temos uma Câmara Municipal com menos funcionários, que prestam menos horas extras, mas que tem uma maior eficácia, eficiência e produz melhores resultados em prol dos espinhenses.

Falando no PDM, foi uma bandeira eleitoral sua há quatro anos. Como está nesse momento esse processo?

Eu fui absolutamente claro no meu compromisso eleitoral em 2009. Disse, relativamente ao PDM e à proposta que estava em discussão pública, que iria parar para pensar. Os espinhenses, ao elegerem-me para presidente da Câmara, legitimaram a minha proposta e fui o que eu fiz quando cheguei à autarquia. Parei para pensar. Houve uma postura pouco ética da antiga equipa coordenadora de revisão do PDM, foi reconstituída essa equipa de trabalho com uma nova coordenação e os trabalhos foram reatados e a retoma desses mesmos trabalhos foi até publicada em Diário da República o ano passado. Apresentamos já as conclusões preliminares desse mesmo trabalho, entretanto, já se realizou parte substancial dos trâmites processuais, designadamente, a primeira e segunda reuniões da comissão de acompanhamento e, neste momento, estamos apenas a aguardar a posição da Comissão da Reserva Ecológica Nacional relativamente à carta ecológica. O processo está a andar bem, mas não quero que seja acelerado. Prefiro um processo mais bem pensado para que seja o resultado seja melhor. Não concordava com a filosofia da proposta de PDM anterior, defendo uma nova filosofia, que é um PDM ajustável aos tempos correntes, que não seja imutável e que seja flexível à velocidade que hoje o mundo corre.

Falando do estacionamento pago, não acha curioso que, na semana em que se falou na redução do preço por hora, se tenha fechado o parque na Rua 23 e que se tenha instalados mais parâmetros junto à Avenida 24? Foi uma coincidência?

É bom que os espinhenses tenham a noção que o contrato de estacionamento que vigora em Espinho foi assinado pelo anterior executivo municipal e o respetivo regulamento com a área de concessão está publicado em

Diário da República. A área de aplicação do estacionamento à superfície está claramente definida e o concessionário coloca os parâmetros onde bem entender. O senhor José Mota vendeu esta área entre a Rua 8, a Rua 28, a Rua 7 e a Rua 33, alienou território municipal por 500 euros/ano. Este foi um negócio verdadeiramente ruinoso para o erário municipal e o responsável por este contrato tem um rosto, um nome e não é o meu. Quando encontrei o contrato, tinha quatro hipóteses, ou deixava estar tudo na mesma; ou impugnava o contrato judicialmente, o que nos levaria a uma batalha jurídica durante anos e anos; resgatava a concessão e teria que pagar ao concessionário mais de um milhão de euros; ou negociávamos com o concessionário que tem um contrato que o protege. Aquilo que conseguimos do concessionário foi aquilo que foi possível. Dizer que a área de estacionamento foi aumentada é uma falácia, porque ela está delimitada.

E quanto aos parques subterrâneos?

Ainda estou a conversar com o concessionário porque entendo que os parques P1 e P2 não devem ser construídos onde estavam previstos e que deveremos enquadrar o estacionamento subterrâneo em Espinho na lógica da reabilitação do próprio canal ferroviário. O parque P1, que está previsto onde referiu, implicava o fecho ao trânsito da Rua 23, sem qualquer estudo de mobilidade ou de tráfego que sustentasse essa medida. Eu nunca permitiria que a Rua 23 fosse fechada sem esse estudo. A ideia do executivo para o parque na Rua 23 é requalificar aquele espaço, sendo um espaço de ligação entre o Parque João de Deus e o Multimeios, é esse o projeto que vamos executar.

Há algum tempo, foi anunciado que o FACE iria receber uma universidade. Como está esse processo?

Ainda estou a conversar com o con

Uma das bandeiras da sua candidatura está assente numa cidade limpa. No entanto, há muita gente que diz que a cidade não está limpa. Como reage a essas críticas?

Reajo com algum sentido de responsabilidade. Entendo que introduzimos melhorias na limpeza, na varredura, na recolha dos resíduos sólidos urbanos, mas, de facto, o investimento que entendo que deveria ser feito não foi

totalmente conseguido por razões económico-financeiras. Há três causas que conduziram a um resultado que, para mim, ainda não é satisfatório. A tal diminuição dos funcionários deu-se neste sector e estamos impedidos de contratar funcionários para esse serviço nem ponderamos a concessão dos serviços de limpeza. A segunda razão tem a ver com a falta de capacidade financeira para investir nos meios mecânicos de varredura e, por último, nós introduzimos uma tal animação turística na cidade que, hoje, entram diariamente em Espinho milhares de pessoas, o que, aliado ao facto de ser uma cidade ventosa, produzem uma sensação de que existe mais lixo na cidade.

A requalificação da rede de saneamento e de água é uma das vossas prioridades. Será para resolver o problema de vez ou apenas para tapar buracos? Não é para tapar buracos. Terá que ser um processo faseado, não há condições financeiras para operar essa verdadeira revolução em todo o território do concelho, mas teremos que acudir a áreas onde essas fragilidades são maiores. Teremos que encontrar financiamento novamente no Quadro Comunitário de Apoio.

Caso não vença as eleições de domingo, pondera assumir a vereação?

Como outros, nunca fugi às minhas responsabilidades. **LM**

No FACE

Universidade com futuro

Há algum tempo, foi anunciado que o FACE iria receber uma universidade. Como está esse processo? Antes de mais, quero dizer que esse é um processo deveras importante para a revitalização social de Espinho. É um objetivo essencial para que Espinho volte a ganhar massa crítica. É um processo moroso, administrativo, mas posso dizer que temos já cursos da área da engenharia acreditados pelo Ministério da Educação. O processo, apesar das suas dificuldades, tem mérito e há investidores locais, regionais e até internacionais que já investiram capital para a instalação dessa mesma universidade.

Maré de Cinema



A GAIOLA DOURADA

Êxito surpresa em França e já o filme mais visto em Portugal este ano, 'A Gaiola Dourada' deve o seu sucesso ao olhar simpático que dirige à comunidade portuguesa por terras gaulesas (e que, de certa maneira, reflete a maior parte da diáspora portuguesa) ao seguir as peripécias de uma série de personagens que, mesmo com as suas peculiaridades, nunca soam como meros artifícios para provocar o riso. É a doçura com que Ruben Alves encara aquele universo que faz com que a narrativa ressoe junto do espectador e torne a película numa agradável experiência. Um casal de imigrantes portugueses (vividos por Rita Blanco e Joaquim de Almeida que injetam imenso coração na narrativa) vive há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio num dos melhores bairros de Paris. Com o passar do tempo, o casal tornou-se indispensável no dia-a-dia dos que com ele convivem. São tão apreciados que, no dia em que surge a possibilidade de concretizarem o sonho das suas vidas, regressar a Portugal, ninguém os quer deixar partir. Com uma galeria de personagens que abraçam todos os estereótipos atribuídos aos emigrantes, a película não permite que estes clichés os definam por inteiro (resvalando para a caricatura) e usa-os a favor da história ao evitar que estes se tornem o centro absoluto da narrativa. No entanto, a simplicidade da história acaba por jogar em desfavor, já que esta se mostra sem grandes ambições – uma constatação que surge nalguns tópicos desaproveitados ou abandonados a meio – mas o filme é relativamente curto e ágil nos seus poucos mais de 90 minutos e entretém bastante. Não é nenhuma obra-prima, mas isso também não lhe era pedido.

Antero Eduardo Monteiro

Até ao final do ano, estão programados mais seis espetáculos

Foto | André Gomes



OCE abriu nova temporada do Auditório

Os últimos quatro meses de 2013 no Auditório de Espinho continuarão a ser de muita música. A programação deste período do ano foi "inaugurada" pela Orquestra Clássica de Espinho (OCE) no passado sábado, mas a oferta será variada e para todos os gostos.

O concerto de sábado da OCE centrou-se unicamente em obras compostas nas últimas sete décadas. Com direção musical de Pedro Neves e com solos de percussão de Nuno Simões e André Dias, a orquestra começou o espetáculo com um tema de carácter folclórico de Cláudio Carneiro, "Das Portuguesas".

Seguiu-se o "Guia de Orquestra para Jovens" op 34, Variações e fuga sobre um tema de Purcell de Benjamin Britten, uma obra que dá a conhecer os di-

ferentes instrumentos que compõem uma orquestra sinfónica além de duas formas musicais importantes: variações e fuga. Para terminar, ouviu-se "Spices, Perfumes, Toxins!", para dois percussionistas e orquestra de Avner Dorman.

AUDITÓRIO RECEBE MUITAS ESTREIAS

Já no próximo dia 4 de outubro, o espanhol Victor Herrero apresenta o seu novo disco "Estampida" num concerto em que o público partilha o palco com o artista. O músico espanhol impressiona como excelente guitarrista e pela forma como "filtra" as suas raízes andaluzas numa música que é apenas sua.

A 19 de outubro, o grupo peixe:avião apresenta também no Auditório de Espinho o seu terceiro disco de originais. O novo trabalho representa, em vários aspectos,

uma mudança de direção em relação aos registos anteriores do quinteto. Já no dia 25 do próximo mês, Elisa Rodrigues, uma das maiores vozes do jazz português da actualidade, apresenta-se em Espinho com o pianista Júlio Resende.

A 1 de novembro, sobem ao palco "Os Poetas", espetáculo inserido no Misty Fest 2013. O grupo é constituído por Rodrigo Leão, Gabriel Gomes e Miguel Borges. No dia 22 desse mês, o Auditório de Espinho recebe uma estreia: Teresa Salgueiro apresenta em Espinho o seu último disco, "O Mistério".

Já no dia 13 de dezembro, sobe ao palco do Auditório o Pulsat Percussion Group, um grupo de percussão criado em março de 2012. É um concerto ousado, que se destaca pelas inúmeras estreias de compositores portugueses, numa verdadeira ode à música portuguesa.. **LM**

Exposição

"Tapeçarias Ferreira de Sá"

Dia 28 de setembro às 16h00, será inaugurado no FACE a exposição "Tapeçarias Ferreira de Sá".

A Fábrica de Tapeçarias Ferreira de Sá é uma antiga indústria tradicional da freguesia

de Silvalde e que, a breve trecho, assumiu uma projeção extraordinária, conquistou mercados e tornou-se símbolo de referência pelas magníficas condições de fabrico em "Tapeçaria Manual". Inserida na Freguesia mais industrial e populosa do concelho de Espinho, é atualmente a única fábrica de tapeçaria artesanal sobrevivente após o desaparecimento de muitas outras do género. Emprega cerca

de cento e dez funcionários, na maioria mulheres, ocupando uma posição de relevo na vida económica da região e do País. São as origens e a tradição na arte da tecelagem da Tapeçarias Ferreira de Sá que serão mostrados nesta exposição temporária, produzida pelo Museu Municipal de Espinho em parceria com a empresa Ferreira de Sá. A exposição estará patente até dia 5 de janeiro.

AnimArtes reforça as aulas de danças

Do hip hop às danças urbanas para adultos

Uma das apostas mais fortes do Programa AnimArtes, que a Nascente lançou há um ano e que agora renova, é a área da dança, para o que muito tem contribuído o grupo Royal Crew, criado pela professora e coreógrafa Marta Oliveira. A competência e o entusiasmo da responsável foram decisivos para a implantação do grupo, que tendo começado por se centrar no hip hop, dirigido a um escalão mais jovem, se volta agora também para um público mais adulto, através da nova oferta das danças urbanas.

O grupo juvenil do hip hop afirmou-se rapidamente, pois tendo começado com uns 8 elementos ultrapassou já o dobro desse número e continua a crescer, aceitando novas inscrições. Para este sucesso tem também contribuído a regularidade das apresentações públicas, que acontecem internamente, no âmbito de iniciativas da Nascente, mas também através de participações em eventos.

Por isso, Marta Oliveira avalia positivamente um percurso que mostra que "os alunos estão motivados, querem sempre aprender mais e sentem-se bem e integrados, pois trabalhamos em conjunto e aprendemos todos uns com os outros, numa interação muito valiosa para todos". O mesmo sentimento é partilhado pelos alunos, e a Raquel Pinto lembra com especial orgulho a participação na Gala dos Artistas de Espinho, organizada pelos Lions: "Foi muito bom dançar num palco com aquelas condições, numa sala tão importante e por onde já passaram tantos bailarinos excelentes e outros artistas". As aulas mantêm-se às quartas-feiras, das 18 às 20 horas.

Quando à próxima etapa, a criação de um grupo de danças urbanas com adultos, surgiu, como explica Marta Oliveira, "pela insistência dos pais e mães de alguns dos alunos do grupo de hip hop, que sempre que assistiam aos espetáculos perguntavam se não podiam participar também. Então, decidi, em conjunto com a Nascente, criar o grupo para os adultos, a partir

dos 30 anos".

AULA ABERTA (E GRATUITA) DE DANÇAS URBANAS NO DIA 30 DE SETEMBRO

Esta nova atividade do AnimArtes vai integrar, também, reggaeton, dancehall, zumba, entre outros ritmos urbanos. O primeiro momento de contacto com os interessados é já no próximo sábado, dia 28 de setembro, na apresentação pública (Open Day) das diversas atividades do AnimArtes, seguindo-se uma aula aberta (gratuita) logo na segunda-feira, dia 30 setembro, às 19h00, no Auditório da Cooperativa Nascente na rua 16. A partir de outubro, as aulas de Danças Urbanas para Adultos vão acontecer sempre às segundas-feiras, das 19h00 às 20h00, no mesmo auditório.

Conforme a professora explica, "é muito enriquecedor para um bailarino experimentar e explorar vários estilos de dança, por isso tento sempre integrar, para além do hip-hop e do dancehall, um pouco de house, voguing, jazz, MTV Dance ou danças africanas, bem como fazer umas "brincadeiras" com danças latinas como a salsa, que os alunos adoram". Esta mescla de culturas de dança prende-se com o facto de a professora ter influências de vários estilos, graças à sua formação muito diversificada.

E a jovem professora deixa um convite: "Convido toda a gente a vir experimentar as nossas aulas, pois tenho a certeza que se vão divertir e, acima de tudo, sentir-se muito melhor, quer física, quer mentalmente. A dança é um escape dos problemas do dia-a-dia e quem dança é, sem dúvida, muito mais feliz!". E faz questão de deixar um elogio à Nascente pela criação do programa AnimArtes, que aponta como "a verdadeira Academia de Talentos de Espinho, pois tem à disposição um variadíssimo leque de atividades, para todos os gostos e idades, sem nunca esquecer os preços acessíveis, o que, nos tempos que correm, é uma mais-valia".

Para mais informações e inscrições sobre o AnimArtes ficam aqui os contactos a ter em conta: pessoalmente, na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251), pelo telefone 22 731 13 57 e pelo telemóvel 91 813 46 55, ou ainda



Marta Oliveira é a responsável pelo Grupo Juvenil do Hip Hop do AnimArtes

Open Day com presença do grupo "Imagina"

Além do Hip Hop e das Danças Urbanas, todas as outras modalidades vão estar presentes na apresentação (Open Day) prevista para o próximo sábado, 28 de setembro, às 15h30, no Auditório Nascente (Rua 16, 1200). Em destaque vão

estar as novas ofertas, que integram ainda a Oficina de Músicas Ilimitadas "ImprovisaSons", o ArtPim, a Oficina de Expressão Dramática, os Passinhos de Dança, o Treino Funcional, a Guitarra Acústica e o Canto. Mas não faltarão as modalidades que continuam do ano passado, o Hip Hop, claro, mas também o Ateliê de Cerâmica, as Danças de Salão e o Ensemble Vocal "Nós e Vozes". A entrada é livre para uma tarde animada e com bons motivos de interesse, abrilhantada com a actuação do coletivo espinhense "Imagina". **NO**

através do endereço eletrónico comunicacao@nascente.org.pt e na página da Nascente no Face-

book: <http://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCulturalMV>

Torneio de apresentação

AAE de Prata

No passado fim-de-semana, dia 21 e 22 de setembro, a Associação Académica de Espinho realizou nas suas instalações um torneio de apresentação na categoria de voleibol, num ano em que se assinala o 75º aniversário do clube. Este contou com a participação dos seniores da AAE, Esmoriz G.C., Leixões e Vilacondense.

No primeiro dia de competição, sábado, por volta das 15h00, assistiu-se ao jogo entre a AAE e o Leixões. Em todos os sets a equipa de Rogério Lopes foi bastante ameaçada, no entanto, através da união e espírito de grupo, foram sempre superiores, vencendo o jogo por 3-0, com os seguintes parciais: 25-23; 25-22 e 25-21.

Por sua vez e por volta das 18h00, o Esmoriz defrontou o Vilacondense, vencendo por 3-0 (25-23; 26-24; 25-18).

As finais foram realizadas no domingo, cujo primeiro jogo foi destinado à atribuição do 3º e 4º lugar. Este foi vencido pelo Vilacondense (2-1), tendo ficado no último lugar do pódio, com os seguintes parciais: 28-26; 22-25 e 25-13. No intervalo dos jogos deu-se a apresentação das equipas de formação, bem como dos seniores desta modalidade. Finalmente, no jogo decisivo da equipa vencedora, o Esmoriz foi mais eficaz que a equipa da casa, vencendo o jogo por 1-2 (14-25; 17-25 e 25-21) e, consecutivamente o torneio.

Este foi um fim-de-semana em que o espírito academista foi notável e em que a competitividade e emoção estiveram presentes.

Hóquei em Patins - Campeonatos Distritais

Mais jovens só querem ganhar

Já arrancaram os campeonatos distritais de hóquei em patins das camadas mais jovens.

Assim, começando pelos mais velhos, os juvenis da Associação Académica de Espinho tiveram uma difícil deslocação a Alfena. Ante a equipa local, os espinhenses conseguiram sair de lá com uma vitória bastante suada por 5-6.

Os iniciados também foram atuar fora. Em Bragança, os pupilos academistas não tiveram grandes dificuldades em levar de vencida a turma local. O expressivo resultado de 2-9 evidência e bem as diferenças de andamento das duas formações. Os infantis também tiveram o mesmo adversário pela frente, o CA Bragança. Tal como o escalão de cima, a AAE não teve muitas dificuldades em trazer a vitória para Espinho. 3-7 foi o resultado final.

Dia 29 de setembro, os iniciados academistas atuam em cada frente ao Fanzeres B (10h00).

Os infantis atuam uma hora e um quarto depois mas contra a AD Valongo B.

Os mais velhos, os juvenis, defrontam, também casa, o Gulpilhares em partida a contar para o Campeonato Distrital dessa categoria. O desafio realizar-se-á por volta das 15h30. **NO**

Pub.

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.ª Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Atletismo | Rio Largo

Com direito a pódio



Foi neste fim de semana que o atletismo do Rio Largo esteve mais uma vez em alta, ao apresentar os seus atletas em 3 provas e com direito a pódio em todas elas.

No sábado decorreu o 14º G.P. de Atletismo da Vila de Mozelos. Na formação participaram os atletas Rui Ferreira que foi 2º no seu escalão, Tiago Oliveira, Rodrigo Reis, Décio Castro, José Duarte e Luís Oliveira foi 3º de escalão. Nesta prova esteve como veterano Paulo Pinto que ficou em 2º lugar no seu escalão.

No domingo, na 1ª Meia Maratona de Guimarães, Paulo Gomes repre-

sentou a secção de Atletismo terminando a prova em 46º com o tempo de 1:28h.

Com maior afluência esteve a prova de 10Km de Ancede-Baião que contou com 14 dos atletas do Rio Largo. A ordem de chegada foi: António Caneca, Alain Couto, Carlos Ferreira, Carlos Cardoso, Belmiro Rodrigues, José Pereira, Rachão, Augusto Silva, António Oliveira, José Gomes, Ilídio Ribeiro, Manuel Amorrím, José Falcão e Alfredo Santos.

Em destaque estiveram António Caneca que subiu ao 1º lugar do pódio como veterano Paulo Pinto que ficou em 2º lugar no seu escalão.

Os resultados são promissores para a temporada em todos os escalões. **NO**



Futebol | Tigres dizem adeus à Taça com fraca exibição

Foto | varzim.pt

Falta qualidade e garra

Entre Espinho e Varzim muitas coisas em comum, - por serem dois emblemas históricos que vivem agora realidades bem diferentes, pelas magníficas praias e esplanadas, pelo casino, etc.. - mas neste jogo as duas equipas foram tudo menos parecidas. A superioridade dos poveiros foi tal que nunca esteve em causa a sua vitória e passagem à próxima eliminatória da Taça de Portugal.

Jogo: Estádio do Varzim SC
Árbitro: Hélder Lamas (Porto)
Varzim SC: Miguel; Tiago Lopes, Telmo, Agostinho "cap" e Gaspar; Nani (Rui Figueiredo 78'), Pedro Sá, Tó Barbosa e Vitor Hugo (Tanela 78'); Gilberto (Vasco 81') e Amilton.

Treinador: José Augusto
Sp. Espinho: Chico; Zé Carlos "cap", Fábio Gonçalves, Joca (André Pinto 76'), Katalin, Tiago Oliveira, Boateng e Allan (Ivandro 59'); Youssouf (João Dias 51'), Cedric e René.

Treinador: Rui Correia
Marcadores: Vitor Hugo (8 e 41') e Agostinho (74').
Disciplina: cartão amarelo a Cédric (10'), Youssouf (48'), Katalin (56'), Joca (65'), Tiago Lopes (77') e Gilberto (79').

Para este embate na Póvoa, o treinador Rui Correia apostou em Chico para a baliza em detrimento de Tiago Maia e deu a titularidade a Boateng

que na partida anterior tinha entrado e marcado o golo da igualdade frente ao Cinfaes.

Desde cedo que os locais entraram determinados em chegar rapidamente à baliza espinhense e foi numa das primeiras jogadas de ataque que se adelantaram no marcador através de Vitor Hugo logo aos 8'.

Os tigres tentaram reagir mas raras vezes o perigo chegou à área poveira e foi mesmo o Varzim que perto do intervalo conseguiu aumentar a vantagem por intermédio da figura do jogo, Vitor Hugo.

Ao Espinho continua a faltar rotinas de jogo fruto de uma equipa que ainda está em construção mas essencialmente existe défice de qualidade no seu plantel o que tudo junto limita as possibilidades de bons resultados.

Voltando ao jogo, apenas para referir que na segunda metade os espinhenses melhoraram com as alterações mas continua a faltar um "matador" na hora de finalizar as jogadas de ataque. E como quem não marca, sofre, a um quarto de hora do fim, Agostinho fechou as contas da partida com o terceiro golo varzinista.

Após o adeus à Taça, os tigres fazem no próximo jogo uma curta mas difícil viagem à casa do São João Vêr a contar para

a 4ª jornada da série D do Campeonato Nacional de Séniores. Em virtude das eleições autárquicas de domingo, toda a jornada foi antecipada para sábado às 15 horas, sendo que o São João Vêr - Espinho terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm ou www.rve-online.com. **PSG**



Rui Correia lamentou a despedida da Taça

"As bolas paradas decidiram"

No final do jogo da Póvoa de Varzim, o treinador espinhense mostrou-se resignado com a derrota e reconheceu que os tigres não conseguiram anular o adversário principalmente nos lances de bola parada:

"Tinha alertado a equipa para a qualidade do nosso adversários nos lances de bola parada mas não conseguimos contrariar esse aspeto, falta alguma concentração defensiva nas marcações e o jogo acabou por se resolver nos lances de bola parada. Quero ainda assim, dar os parabéns aos meus jogadores pela entrega e pelo empenho que tiveram neste jogo."

Com o adeus à taça, o Espinho vira-se total e unicamente para o campeonato que regressa já este sábado:

"Temos que recuperar os jogadores sobretudo animicamente desde desaire para o jogo do campeonato, prova em que sempre estivemos mais focados e pretendemos o quanto alcançar a primeira vitória. **PSG**

Futsal Feminino

Sementes com chama

Entre Espinho e Varzim muitas coisas em comum, - por serem dois emblemas históricos que vivem agora realidades bem diferentes, pelas magníficas praias e esplanadas, pelo casino, etc.. - mas neste jogo as duas equipas foram tudo menos parecidas. A superioridade dos poveiros foi tal que nunca esteve em causa a sua vitória e passagem à próxima eliminatória da Taça de Portugal.

No jogo de apresentação da equipa do Lourical, a Novasemente GD/Cavalinho mostrou estar com a mo-

ral em alta. Sem vontade de ir fazer de "bobo da festa" as "sementinhas" fizeram um bom jogo e o nulo ao intervalo deveu-se só à falta de eficácia na finalização. Na segunda metade a equipa de Leiria entrou melhor e logo aos 2' inaugurou o desafio. Sem se intimidarem as jogadoras de Espinho reagiram mas continuava a faltar eficácia no momento de tiro e só aos 12 minutos a equipa empataria o jogo por Lobo. A pressão alta da equipa visitante acabou por dar frutos e logo de seguida Vânia, de livre directo fez a reviravolta no marcador. Animicamente o Lourical acusou o golo e num minuto Diana e Tatiana facturaram mais um golo cada elevando o marcador para 1-4. A Nova-

semente GD/Cavalinho abrandou o ritmo e o jogo amornou. O Lourical acabou derrotado em dia de festa mas o futsal saiu beneficiado pois viu-se um bom espetáculo.

Pela Novasemente GD/Cavalinho alinharam: Fany, Vânia, Sofia, Cátia Morgado, Catarina Pinheiro, Rita, Lobo, Tatiana, Marisa, Diana e Sónia. **MV**



Hóquei em Patins

Torneio de luxo

A Associação Académica de Espinho realiza nos próximos dias 27 e 28 de setembro (sexta-feira e sábado) o tradicional Torneio Internacional Solverde que vai já na 24.ª edição da prova. Hockey Club Liceo, HA Cambra e UD Oliveirense, são os clubes convidados a darem o brilho a este prestigiado Torneio.

Na sexta-feira pelas 20.30 a AA Espinho defronta o HC Liceo (campeão de Espanha 2013 e campeão europeu 2012) e pelas 22.00 horas será a UD Oliveirense a defrontar o HA Cambra, jogos estes que apuram as equipas para a final.

No Sábado pelas 16h00 será disputado o encontro de apuramento dos 3./4.º lugares com a final a estar agendada para as 17.30 horas.

Luis Canelas, o técnico do Espinho que viu neste defeso a equipa sofrer uma grande alteração na composição do plantel, com muitas saídas e muitas entradas, tem aqui excelente oportunidade de dar a conhecer aos Sócios e simpatizantes a formação que irá lutar pela subida ao campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

O Pavilhão Gimnodesportivo "Arquiteto Jerónimo Ferreira Reis" será palco nestes dois dias de grandes jogos, com um cartel de luxo na ementa, ou não estivesse apresenta o atual campeão europeu de Clubes, o Hockey Club Liceo.

Hóquei em Patins - Jogos de preparação

Foto I Arq.

Derrota a dobrar

Não podiam ter corrido pior as duas partidas que a Associação Académica de Espinho disputou durante a semana passada. Com duas derrotas em outros tantos encontros, embora de cariz "pré-época", não está fácil para Luis Canelas encontrar o rumo das vitórias aos seus pupilos.

O primeiro encontro realizado foi ante o Valongo. Motivados, os "mochos" estiveram concentrados e relevaram-se eficientes no contra-ataque. Num jogo dividido por três períodos, só no derradeiro os valonguenses conseguiram superioridade, fruto do seu maior poderio físico. O 3-2 para o Valongo aquando do primeiro descanso era um tónico interessante para os academistas que no segundo período viraram o resultado para 4-5. Num jogo normal este seria porventura o resultado final, mas no hóquei em patins existe essa tradição de se fazerem três partes

de 20 minutos nos jogos de pré-época. E no derradeiro período o Valongo acelerou o ritmo de jogo e a Ac. Espinho não aguentou, perdendo por 10-6 mas deixando uma boa imagem.

O pior viria mesmo no encontro seguinte na apresentação do HC Carvalhos aos sócios. Aqui já num ritmo de jogo normal com as duas partes habituais, cedo os da casa se adiantaram com 2 golos de vantagem. Reduziu Rui Silva mas até ao intervalo o HC Carvalhos ampliou para 3-1. A Ac. Espinho

não realizou um bom jogo e na segunda metade procurou mais o ataque só que os contragolpes da equipa da casa foram decisivos para alargar o marcador até à meia-dúzia. 6-1 foi um resultado demasiado pesado para a Ac. Espinho num apronto que permitiu ao técnico Luis Canelas perceber melhor algumas das carências do conjunto academista, as quais vai, naturalmente, tentar corrigir durante mais 3 semanas antes do arranque da competição. **NO**



Novasemente

Badminton nas seleções

A Secção de Badminton da Novasemente Grupo Desportivo, esteve presente com quatro atletas no Estágio das Seleções da Federação Portuguesa de Badminton, realizado nas Caldas da Rainha, no Centro de Alto Rendimento de Badminton, entre os dias 13, 14 e 15 de setembro.

Ana Catarina Marques, ainda Sub13, convocada para o Estágio da Seleção Nacional de Sub15

Ana Rita Amaral, convocada para o Estágio da Seleção Nacional de Sub19

João Marques, convocado para o Estágio da Seleção Nacional de Sub19

Rúben Vieira, convocado para o Estágio da Seleção Nacional de Seniores, foram os atletas da NGD Badminton que participaram no referido Estágio.

Foram três dias e 6 treinos intensos ministrados pelo

atual Seleccionador Nacional, o Professor Jorge Cação e no total 35 atletas desde o Braga, passando por Espinho, Lisboa, Algarve e Madeira. **NO**



Futebol Popular

Títulos e troféus entregues

O Auditório do Fórum Arte e Cultura de Espinho (FACE) recebeu na passada sexta-feira a cerimónia de entrega de troféus referente à época passada e para a qual foram convidados todos os 27 clubes participantes nas competições concelhias.

Antes da entrega propriamente dita, José Teixeira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), usou da palavra como anfitrião desta cerimónia para agradecer o papel importante da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia pelo apoio dado ao futebol popular sobretudo na melhoria das suas infraestruturas.

Já Pinto Moreira, presidente da CM Espinho confessou-se um

apaixonado pelo futebol popular até porque foi durante anos praticante e garantiu que a sua autarquia nunca tratará o futebol popular como um parente pobre do desporto espinhense.

Quanto ao evento que acontece a duas semanas do início da nova temporada, foram distinguidos clubes e individualidades que se destacaram na temporada transada, sendo que foram entregues na 1.ª Divisão: a Taça de Campeão da 1.ª Divisão aos Leões Bairristas que também receberam a Supertaça e a Taça Associação, enquanto que ao Rio Largo foi entregue a Taça Cidade de Espinho.

A sempre desejada taça disciplina que passa a ter denominação de Américo Castro, presidente da Junta de Paramos, foi ganha pelos Águias Paramos, sendo que o Cantinho ficou com os restantes troféus, o de melhor marcador



para Miguel Oliveira, o de melhor defesa e ao qual também juntou o de melhor arbitragem.

Na 2.ª Divisão, a Novasemente recebeu o troféu mais apetecido, o de campeão, enquanto que a taça de melhor defesa foi para os

Estrelas Divisão, a taça disciplina para o Desportivo Ponte Anta e o troféu de melhor marcador para Vitor Mota da Juventude Estrada.

Foram ainda entregues prémios de participação e classificação a todos os clubes. **PSG**

Futebol Popular

Candidatos empataram

No passado fim-de-semana, prosseguiram os diversos torneios das freguesias com várias equipas em atividade a se prepararem para o arranque oficial das competições já no próximo mês de Outubro.

Na vila de Anta, a Taça José Pinheiro teve mais cinco jogos referentes à 2.ª jornada com destaque para dois primodivisionários, Novasemente e Bairro Ponte Anta, que confirmaram os bons resultados da ronda inaugural. Aqui os resultados completos desta jornada: Associação Esmojães 0 Bairro Ponte Anta 0, Império Anta 0 Aldeia Nova 0, Estrelas P Anta 0 Águias Anta 3; Estrelas Divisão 0 Magos Anta 4 e Novasemente 3 GD Idanha 0. De folga nesta 2.ª jornada esteve o Desportivo Ponte Anta.

No campo da Seara em Silvalde, disputou-se a 2.ª jornada da Taça 25 de Abril com realce para a estreia nesta edição do detentor do troféu, os Leões Bairristas que não foram além de um empate. Estes foram os resultados da ronda número 2 da fase de grupos: Desportivo Regresso 2 Corga Silvalde 1 para o grupo A em que folgaram os Estrelas Vermelhas e Leões Bairristas 1 GD Outeiros 1 para o grupo B que teve de folga o Cruzeiro Silvalde.

A concluir, na freguesia de Paramos decorreu mais uma jornada do torneio de pré-época com a realização de três jogos, sendo que o encontro cabeça de cartaz entre Cantinho e Rio Largo terminou empatado. Aqui ficam os resultados: Quinta Paramos 2 Morgados 1, Cantinho 2 Rio Largo 2 e Juventude Estrada 7 AD Lomba 1.

Estes torneios prosseguem até ao primeiro fim-de-semana de Outubro, altura em que arrancam as competições organizadas pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. **PSG**



Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICHANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

PGS PAULO GUEDES SILVA, LDA

Computadores - Portáteis
Assistência Técnica

TELF: 22 745 91 21 Email: pgs@pgs.pt

PGS PAULO GUEDES SILVA, Lda
RUA 9 N.º 465
4500 378 ESPINHO

destak

Nova Coleção
Outono/Inverno

Rua 19, n.º 930, R/C Espinho
Telefone: 220 998 781

Pub.

NADIR
cabeleireiro estetica

Rua 20, n.º 604,
4500-265 Espinho

Tlm: 963 690 230
Tlf: 227328417

Gourmet
20
intensus
Casa de Chá

ESCOLA DE CONDUÇÃO COSTA VERDE

Rua 16,1139 4500- 807
Espinho

Tlf: 227344010
Fax: 227348523

RESTAURANTE BALIZA

Restaurante * Churrascaria

Rua 62 n.º 37 Espinho
Tlf: 227 340 220



29 de setembro
Casa da Música, Porto

Pequenos Piratas

11h30
Os mais pequenos embarcam numa aventura que os transforma em piratinhas. Quem os conduz é o Capitão Barba Rija e a Pirata Esmeralda, que resolveram unir forças para dar a descobrir tesouros feitos de guitarradas, cantorias e bailaricos, entre tempestades de sons e ecos do mar. Entradas a 10 euros.

28 de setembro
Fórum Cultural Ermesinde

Slimmy

21h30
O projecto do portuense Paulo Fernandes, radicado em Londres, tem andado a contagiar os nossos palcos, os da capital inglesa e alguns dos EUA. Depois de "Be Someone Else", regressa aos escaparates com "Freestyle Heart". Bilhetes a 8 euros.

27 de setembro
Gondomar

Deolinda

22h00
Tanto cresceu a Deolinda que até lhe parece que foi a paisagem da sua janela de subúrbio que encolheu. O curioso é que esse "Mundo Pequeno" inspirou o seu álbum de horizontes mais rasgados. Entrada grátis.

Farmácias

Quarta-feira, 25 de setembro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482	Domingo, 29 de setembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
Quinta-feira, 26 de setembro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Segunda-feira, 30 de setembro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Sexta-feira, 27 de setembro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Terça-feira, 1 de outubro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sábado, 28 de setembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Quarta-feira, 2 de outubro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho Porto Canal

"Se eu digo que há gente a sofrer, é porque me refiro ao presente"

Quem o diz é José Mota, candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Espinho

O surf está na moda, mas não é todos os dias que se vê uma prova feminina em que as surfistas competem de tacaõ alto. Esta competição muito original decorreu em Espinho.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 25 de setembro Sol Máxima: 21° Mínima: 17°	Domingo, 29 de setembro Aguaceiros Máxima: 20° Mínima: 16°
Quinta-feira, 26 de setembro Chuva moderada Máxima: 23° Mínima: 18°	Segunda-feira, 30 de setembro Chuva moderada Máxima: 20° Mínima: 16°
Sexta-feira, 27 de setembro Aguaceiros Máxima: 22° Mínima: 17°	Terça-feira, 1 de outubro Céu nublado Máxima: 21° Mínima: 16°
Sábado, 28 de setembro Chuva moderada Máxima: 19° Mínima: 16°	Quarta-feira, 2 de outubro Chuva moderada Máxima: 21° Mínima: 18°

Cinema Multimeios de Espinho

A Gaiola Dourada
26 de Setembro a 2 de Outubro | 16h30 e 21h30
Encerra ao Domingo e Segunda-Feira

Num dos melhores bairros de Paris, Maria e José Ribeiro vivem há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio da segunda metade do século XIX. Este casal de imigrantes portugueses é querido por todos no bairro: Maria uma excelente porteira e José um trabalhador da construção civil fora de série.

La Cage Dorée, de Ruben Alves // Com: Rita Blanco, Joaquim de Almeida, Chantal Laudy, Maria Vieira
França/Portugal. 2013. 90 min. Comédia. M/12
Normal: 4.50€ | Estudante/Cartão Jovem/Sénior: 3.50€ | 3ª Feira: 3€

Maré Submersa



Votos

Independentemente dos resultados do próximo domingo, como espinhense, apenas peço ao vencedor que, pelo menos, não deixe cair em saco roto todas as promessas que foram feitas até aqui.

Esta cidade vareira não pode deixar fugir o comboio da frente correndo o sério risco de ficar para trás e ser engolida por estas novas "metrópoles" que teimam em emergir nos concelhos limítrofes. E para isso não acontecer, é também importante que os espinhenses compareçam nas mesas de voto no domingo. Não vale a pena pedir a mudança nas políticas concelhias e a abstenção voltar a ser a grande "vencedora" na noite de domingo, como se tem verificado em eleições anteriores. É certo que os cidadãos estão descontentes e até cansados com a política, mas cabe a cada um contribuir para a evolução que tanto desejam.

Nuno Oliveira, diretor

Artigo de Opinião



NESTA LUSA FARRONCA SEM VINTÉM

Filomena Maia Gomes
Advogada

"Nesta Lusa farronca sem vintém, Neste muda que muda sem mudança, Venha o que venha, há-de lixar-se quem Do salsifré tiver a governança." De Natália Correia (Poesia Completa)

É mês de a recordar (a Natália!)

Também é tempo de eleições. Quem tem de se governar é o Zé.

Não nos falta desgoverno, embora sobrem os políticos. A estes falta-lhes o sentido da coisa pública mas não lhes escapam os interesses, raramente coincidentes com os do Zé.

Falta-lhes, em regra cultura, conhecimentos, saberes... Da Humildade nem conhecem o nome e, menos ainda, claro, o conteúdo do conceito e a sua densidade. Desprezam a sua prática.

De Humanidade escapa-lhes o sentido.

A palavra Solidariedade, como diz o nosso Papa, devem achar um palavrão.

Misericórdia é pieguice e lamúria.

saúde, à educação e à habitação, mentira, Fim de direitos adquiridos ao longo de toda a democracia, falso!!!

Risco de descrença nos valores da Liberdade, non è vero!!

Mas o Zé sabe que perdeu quase tudo o que conquistou com muito esforço ao longo das últimas décadas. E sabe a quem deve o risco da sua perda total... Sabe que só pode contar com o exercício das virtudes humanas que teimam em permanecer, que não há político nem Política que consiga destruir: a solidariedade, o amor do próximo, o sorriso do vizinho, a ajuda do parente, o ombro do amigo, enfim com o conforto e a compaixão, se não divina, pelo menos humana. E esta há sempre quem dê.

E como escreveu Manuel Alegre, **mesmo na noite mais fria e em tempo de solidão, há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não. É altura de dizermos NÃO.**

Filomena Maia Gomes

Pobreza é filme. Sopa aos Pobres... caridadezinha, Sem abrigo, imaginação delirante, Desempregados, a culpa é alheia, dos próprios, quiçá... Perda sucessiva e alargada dos salários efectivos, públicos e privados, pura invenção, Esvaziamento do direito à

“ Mas o Zé sabe que perdeu quase tudo o que conquistou com muito esforço ao longo das últimas décadas.”

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meio Canal

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::

www.espinho.tv

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 91744417

HAIR COUTURE

ROMY

Rua 25, n.281 4500 Espinho

Churrascaria **Graciosa**
RESTAURANTE SNACK-BAR

ESPECIALIADES DA BRASA

Rua 62, n.º5 e 7 4500 - 290 Espinho
tlf: 22 731 36 15

Pub.



Intermarché

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



IMPERDÍVEL
1,99 €

Carapau
110/20 Peças/Kg
Kg



AGORA SÓ
3,15 €

Yogurte Pedacos
Paturages
Frutimax
16x125gr - 1,58€/Kg



IMPERDÍVEL
6,99 €

Bacalhau Especial
Noruega
Kg



AGORA SÓ
1,99 €

Actimel
Danone
Tutti-Frutti,
Morango, Natural,
Magro
6x100gr - 3,32€/Kg
Unid.



IMPERDÍVEL
5,98 €

Vitelão
Bife da Pá e Acém
Kg



AGORA SÓ
6,99 €



IMPERDÍVEL
0,99 €

Uva Branca
Categoria II
Kg

De 24 de setembro (3ª feira) a 30 de setembro (2ª feira)



Padarias - Pastelarias

Todos os dias, o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

**NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,
IMPROVISATIONS, PASSINHOS DE DANÇA,
TREINO FUNCIONAL**

**FORMADORES QUALIFICADOS,
PREÇOS ACESSÍVEIS**

COOPERATIVA NASCENTE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251, Espinho
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt

